



26 de agosto de 2016

**Contatos:**

[www.pormassas.org](http://www.pormassas.org)

[por@pormassas.org](mailto:por@pormassas.org)

**NESTA EDIÇÃO:**

- O custo de vida continua subindo. Não há outra saída senão lutar pelo salário.
- Fim da Terceirização Escolar e Efetivação de todos os que trabalham na Escola!

## **Assembleia para aprovar como conquistar as perdas salariais, que ultrapassam os 147%**

### **Assembleia para decidir como barrar com os violentos ataques dos governos**

Este ano avançamos um pouco mais, porque passamos a exigir que a direção do sindicato convoque manifestações e assembleias. O que obtivemos foram atos e não assembleias. Os atos são importantes, mas não têm poder de decisão. São assembleias que discutem e deliberam as propostas para o movimento. Os funcionários não podem aceitar que as decisões sejam tomadas apenas pela direção do sindicato. Quem está na escola, quem sofre o peso do trabalho e dos salários miseráveis são os que devem decidir o caminho da luta. Por isso, temos insistido na convocação de assembleias. Esse é o método próprio dos trabalhadores para deliberar sobre os salários, empregos, direitos, etc. Nesse momento de profundo ataque dos governos, temos de nos preparar para as assembleias conjuntas, com professores e com o restante do funcionalismo.

### **35% de reajuste para todos os funcionários de escola**

O objetivo do governo Alckmin é dividir os funcionários de escola. Criou uma enorme divisão entre os funcionários contratados pelo estado e os terceirizados. Para a mesma função, salários diferentes. Não bastando, inventou uma prova de mérito para conceder um reajuste para uma parte dos funcionários. Foi o que ocorreu com o reajuste de 35% para os que se submeteram à prova. Com isso, se livra do reajuste, que é um direito de todos. Por isso, não podemos cair nessa armadilha.

*A Corrente Proletária defende:*

1. *Que o governo imediatamente dê os 35% a todos os funcionários;*
2. *Que contrate todos os funcionários terceirizados, com os mesmos direitos;*

3. *Que apresente uma proposta de reposição das perdas salariais. Não é possível viver com essa miséria.*

### **O custo de vida continua subindo. Não há outra saída senão lutar pelo salário**

A vida não está nada fácil. Os preços dos alimentos básicos (arroz, feijão, óleo e açúcar) estão nas alturas. Estamos sem reajuste a quase dois anos. Para repor nosso poder de compra, seria preciso um reajuste de 147%. O nosso piso é de R\$ 848,18 reais. O governo concedeu um “cala boca”, um complemento salarial para os Agentes de Serviços escolares em torno de R\$74 reais e para os Agentes de Organização Escolares com menos de cinco anos de trabalho R\$ 54 reais. Isso para que o salário não seja inferior ao salário mínimo de São Paulo, R\$1.026,00, e ofereceu 35% aos que fizeram a prova de mérito, ou seja, trezentos reais no salário base. Está aí por que dizemos que nossos salários não dão para manter uma família.

*A Corrente Proletária defende:*

- 1) *O fim da farsa dos complementos salariais.*
- 2) *O fim da prova por mérito.*
- 3) *Defesa da reposição de nossas perdas salariais.*

### **Fim da Terceirização Escolar e Efetivação de todos os que trabalham na escola**

A terceirização vem crescendo. Os agentes de serviços escolares tiveram seus cargos extintos no ano de 2011, com a Lei complementar 1144. Isto permitiu o governo colocar as empresas terceirizadas nas escolas e reduzir os salários dos agentes de serviços, retirando a gratificação da insalubridade. As terceirizadas esfolam os trabalhadores: não pagam nenhum direito trabalhista e o auxílio noturno e vale transporte foram retirados. As terceirizadas atrasam os salários, chegando a ficar por dois meses sem pagar. O depoimento da empresa TEG de Limpeza diz que “existem coisas mais importantes que ela precisa resolver com o dinheiro dos salários”. Quem ganha com a terceirização é o governo e as empresas.

*A Corrente Proletária defende:*

- 1) *Fim da terceirização e efetivação de todos os trabalhadores pelo governo*
- 2) *Trabalho igual, salário igual.*